

Eixo Capital

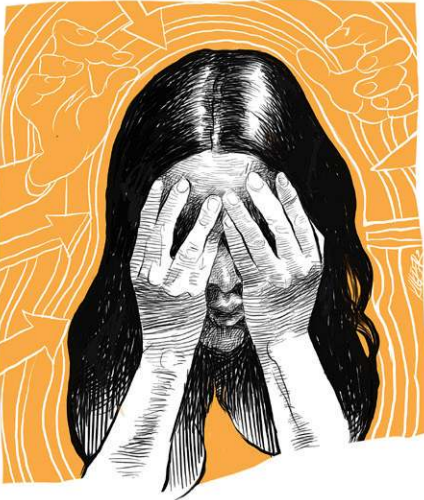


ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Um agressor preso a cada uma hora e meia no DF

Estudo da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) aponta que, em média, um agressor foi preso a cada uma hora e meia no Distrito Federal por crimes de violência doméstica ao longo de 2025. O relatório mostra que 5.588 agressores foram presos. Os dados foram analisados pela Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI), da SSP-DF. Houve 23.066 ocorrências neste período.

Kleber Sales/CB/DA Press



Fim de semana é o pior momento

A análise dos registros mostra que os fins de semana concentram um maior número de ocorrências, sendo responsáveis por 36% dos casos, principalmente durante o período da noite. O domingo se destaca e concentra 19% dos casos. Outro dado relevante é que a grande maioria dos episódios de violência ocorre dentro das próprias residências: 69,4% das ocorrências foram registradas no ambiente doméstico, o que evidencia o caráter íntimo e, muitas vezes, silencioso desse tipo de crime. Os registros também indicam que a violência física esteve presente em 29,3% das ocorrências. A violência psicológica prevaleceu em 77% dos casos.

Minervino Júnior/CB



Na pauta, regras de aposentadoria para policiais civis

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), vai levar hoje à reunião do colégio de líderes uma discussão que interessa muito à Polícia Civil do DF: a votação em regime de urgência do projeto de lei complementar que trata do regulamento previdenciário da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O tema tem apoio de todas as entidades que representam a categoria e é defendido pelo delegado-geral José Werick.

Um detalhe que pode ser munição para a defesa de Vorcaro

O delegado aposentado Miguel Lucena (foto), da Polícia Civil do DF, acredita que vazamentos de dados sigilosos do banqueiro Daniel Vorcaro podem, ao fim das investigações, ser usados pela defesa para pedir a anulação da Operação Compliance Zero. Hoje, pode parecer impossível, mas quantas investigações importantes acabaram sendo encerradas por filigranas jurídicas? “Quando documentos, conversas e planilhas aparecem aos pedaços na imprensa, sem cadeia de custódia clara, abre-se espaço para que as defesas aleguem manipulação, quebra de sigilo irregular ou obtenção ilícita das informações. No processo penal, esse detalhe pode ser decisivo”, aponta o policial civil.

CB



Ed Alves/CB/DA Press



Cármen Lúcia abrirá evento sobre feminicídio no TCU

A ministra do STF Cármen Lúcia fará a palestra magna no evento Todas e Todos Contra o Feminicídio, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), amanhã. A iniciativa faz parte do Pacto Brasil entre os Três Poderes para Enfrentamento do Feminicídio e contará também com mesa-redonda e assinatura de acordo de cooperação entre o TCU e organizações da sociedade civil. Será a partir das 8h30, na sede do Tribunal, em Brasília. O encontro terá transmissão pelo YouTube.

Divulgação



Promoção

Os advogados Maíra Konrad de Brito (foto) e Juliano Tadeu Ferreira Lisboa foram promovidos ao quadro societário do Azevedo Sette Advogados. Com 12 e 17 anos, respectivamente, atuando no escritório, eles são referências para os clientes e passam a coordenar o escritório de Brasília. Desde 2014, Maíra coordena as áreas tributária, de processos estratégicos e de direito digital do escritório em Brasília. Ela é recomendada pelo Chambers Brazil e Chambers Latin America na área tributária e referência no The Legal 500, na seção “City focus: Brasília”, como um contato-chave para operações e disputas tributárias complexas. Com aproximadamente 20 anos de experiência, Juliano é advogado com ampla experiência na condução de demandas estratégicas, formado pelo Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), com LL.M. em direito societário pelo Insper e especialização em processo civil pelo IDP.

Antonio Leal/TCU



Acordo de cooperação

Na mesa de abertura, estarão a procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Machado, além de representantes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Ministério das Mulheres. O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, conduzirá a assinatura de acordo de cooperação entre o tribunal e três organizações da sociedade civil reconhecidas pela defesa do direito das mulheres: SOS Corpo, Geledés e Criola.

Elas por elas

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie (FPM) Brasília promove, amanhã, o lançamento da Clínica Jurídica Elas por Elas, em comemoração ao Mês das Mulheres. O projeto inaugura um espaço permanente de acolhimento, orientação e fortalecimento feminino, com foco no apoio jurídico, emocional e institucional às mulheres da comunidade acadêmica e da sociedade. A programação acontece a partir das 10 horas, no auditório da instituição, na 902 Sul, e contará com uma roda de conversa sobre paridade de gênero no Poder Judiciário. O debate reunirá profissionais com atuação destacada na defesa dos direitos das mulheres. A palestra principal será ministrada por Gabriela Manssur, advogada e ex-promotora de justiça, especialista em direitos das mulheres, presidente do Instituto Justiça de Saia, idealizadora do Projeto Justicieras e do Compliance Feminino.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RAFAEL VITORINO | SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ao CB.Poder, o gestor detalhou políticas públicas, como a de conectividade gratuita, de eventos como Space Today e Campus Party, e de ações da pasta para garantir que toda a população do DF tenha acesso aos avanços científicos recentes

200 pontos do Wi-Fi Social

» MANUELA SÁ*

Ações para a promoção do acesso ao conhecimento científico foram discutidas, ontem, no programa

CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. As jornalistas Mariana Niederauer e Sibeke Negromonte, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, Rafael Moreira Vitorino, falou

sobre o evento Space Today, realizado na capital entre os dias 5 e 8 de março, dentro da iniciativa Ciência na Estrada, e a Campus Party, que ocorre em junho deste ano. Confira, a seguir, os principais pontos.

Como foi a segunda edição do Space Today, realizada em Brasília neste fim de semana?

Essa edição foi muito bacana porque colocou esse evento, que já era um dos cinco maiores do Brasil, na posição de segundo em termos de público. A gente atingiu 71 mil pessoas ao longo desses quatro dias, com diversas atrações na área de ciência e tecnologia. Esse encontro está chegando muito perto de ser equiparado a Campus Party. Lógico que com pegadas diferentes. Ele vai muito ao encontro ao que a gente tem planejado, que é uma popularização da ciência dentro do Distrito Federal. Com o Ciência na Estrada, a gente leva ciência de forma itinerante para todas

as regiões administrativas de uma forma lúdica e divertida para realmente prender a atenção da criança e estimular o interesse por esses assuntos. O Space Today nasce do Ciência na Estrada. Ele vem com o Sérgio Sacani, grande astrônomo e geofísico, liderando esse processo com uma pegada diferente.

Este é o segundo ano do Ciência na Estrada. Como funciona esse trabalho?

É uma política pública do Governo do Distrito Federal (GDF) que foi renovada e vai estar vigente até o final de 2026. Ela fica um período de sete a 10 dias em cada cidade. São abertas algumas inscrições e alunos da rede pública

também são levados ao local para participar. Vale lembrar que ele é aberto para todos, tanto da rede pública quanto da privada. É aberto para população, em geral, que quiser acompanhar e conhecer o projeto.

A pasta também tem o projeto Wi-Fi Social. Como funciona?

O Wi-Fi Social é uma política pública que eu costumo dizer que funciona muito bem. Meio isso pela Ouvidoria. São poucas as reclamações que recebemos por lá. Ele, hoje, não tem custo nenhum para o GDF. É uma política de credenciamento: a gente credencia empresas que querem explorar aquela atividade de Wi-Fi nas

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista:

natural. A Campus Party não é só um evento de games. Ela envolve um pouco de ciência, um pouco de tecnologia, até um pouquinho de economia criativa. É um projeto bem completo. No ano passado, foram mais de 150 mil pessoas e, para este ano, a gente está projetando algo em torno de 200 mil pessoas ao longo dos quatro dias. Tem algumas novidades que a gente ainda não pode adiantar, mas a base da edição anterior será mantida. Este ano terá uma pegada diferente, puxando para a astronomia e para a ciência, dentro desse movimento que a gente quer fazer de popularização da ciência.

E vai ser no mesmo local?

A gente tem levado esses grandes eventos todos para o estádio, que é um local super bem adaptado para receber essa grande quantidade de pessoas. Então, a Campus vai ocorrer em junho deste ano, mas ainda não temos uma data definida. Tudo indica que depois do dia 10, no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti